

Sarau ginástico do Restelo

Belenses, em vistosos es-
cemas com arcos,
classe de senhorinhas,
do Belenenses, e
a direcção da mesma ex-
ordinária professora, em
exercícios de iniciação em
livres, esteve impecá-

Quatro assaltos de jogo do
pelo grupo do Ginásio
Português, em que
deles participou o mes-
Manuel Tabuado, fizeram
o publico.

Apresentou-se, a seguir,
a classe da professora
Antónia Mariano. A de
horas do Belenenses, num
sistema com bolas, que deu
à sua perfeição, foi me-
melhora da ovação com que
publico a premiou.

Exibiu-se ainda a sempre
mosa e já muito adjectiva-
classe de homens do Ate-
Comercial de Lisboa, diri-
da pelo professor Moura
si, que com o seu esquema
exercícios de conjunto e
dos a dois, não deixou
mãos alheias o seu ver-
deiro mérito.

Depois, a classe mista de
dos no tapete, do Lisboa
Clube, dirigida por
Juliana Cardoso e Hermene-
do Candelas, foi vibrante-
mente aplaudida, principal-
mente aquando das interven-
ções do José Filipe de Abreu,
que parecia um autêntico
«gigante» do tapete.

Em bom ritmo, exibiram-
se ainda, a classe de rapa-
dos 7 aos 9 anos, do Be-
lenenses, dirigidos pelo pro-
fessor Santana Cardoso, em
exercícios de ginástica for-
ta, e de senhorinhas,
também do clube em festa
orientada pela professora
Antónia Mariano, em
exercícios com bolas, e de
ginástica desportiva do Spor-
ting, em movimentos livres,
dirigida pelo professor
Araújo Leite, se apresentou
também em exercícios de
paralelas, de meninão do C.
A. C. O. e do Belenenses e
de senhoras, também, do Be-
lenenses, respectivamente, em
exercícios de iniciação à gi-
nástica moderna, rítmica e
esquemas livres, todas diri-
gidas pela professora D. An-
tónia Mariano.

Foi, ainda, uma classe da

des de Bolsa

ALENTEJO



Um curioso exercício com bolas efectuado pela classe de senhoras do Belenenses

professora D. Antónia Ma-
riano, que parecendo desdo-
brar-se, a apresentou, impecá-
vel, em dança, regionalis
— um grupo de verdade arti-
ístico, que fechou de manel-
ra condigna o festival que

tanto interesse suscitou.

A culminar, um espectá-
culo integrado neste magní-
fico festival de juventude e
boa qualidade ginástica, e
características «tradicionais»
nesta quadra dos «Santos

Populares» — fogo de artifi-
cio, que ajudado pela luz de
um projector iluminou a exi-
bição do último grupo que
constava do programa.

J. DA MESQUITA

ATLETISMO EM MADRID

Sporting vence Vallehermoso e Raposo Borges bateu o «record» nacional da vara

MADRID, 15 — (A. N. I.) — O Sporting Clube de Portugal venceu o Clube Vallehermoso de Madrid, por 52 pontos a 42, num encontro de atletismo realizado nas pistas de «tartan», inauguradas há uma semana.

No decurso das provas,, o português Raposo Borges bateu o «record» de Portugal de salto com vara, alcançando 4,21 metros.

Resultados técnicos:

110 metros barreiras — Alberto Matos (Sporting) 14,9 s.

200 metros — Masco Marigie (Val.), 22,3 s.

Disco — Carlos Sustelo (Sporting), 43,48 metros.

3000 metros obstáculos — Carlos Lopes (Sporting), 9 m 21,8 s.

800 metros — Juan Borraz (Canguro), 1 m. 50,2 s.

Dardo — Ruiz Navarro (Val.), 56,96 metros.

Estafeta (4X100 metros) — Vallehermoso, 43,6 s.

Salto em comprimento — Pericles Pinto (Sporting), 7,20 metros.

Salto com vara — Raposo Borges (Sporting), 4,21 metros.

Classificação final por equipas:

1.º Sporting, 52 pontos; 2.º Vallehermoso, 42.



Uma proeza: em sete dias um contributo de 20 em no salto com vara.

FUTEBOL: MAIS DO QUE CHUTAR...

RIGOR NOS EQUIPAMENTOS NAS BRAÇADEIRAS E NAS CERIMÓNIAS

— EXIGE A FEDERAÇÃO PORTUGUESA

Em evidente relação com a troca de equipamentos verificada no Sporting-Académica, do último domingo, em Alvalade e, ainda, com o uso de braçadeiras por todos os jogadores escolares, recebemos da Federação Portuguesa de Futebol, o seguinte comunicado:

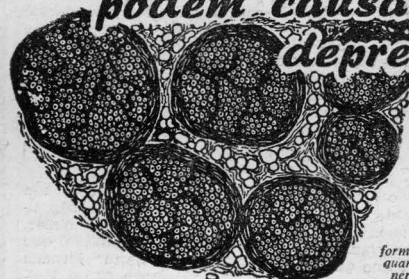
«Solicita-se ás Associações que recordem aos clubes seus filiados que, nos jogos a realizar em provas oficiais da F. P. F., se devem apresentar em campo envergando os seus jogadores o equipamento usual do respectivo Clube, fazendo excepção apenas os casos previstos no Artigo 105.06 do Regulamento de Provas Oficiais, onde se determina que, quando os dois clubes utilizarem equipamento semelhante ou de difícil distinção, mudará de equipamento o proprietário do campo.

Porém, se o jogo for realizado em campo neutro, mudará o clube mais novo, contando para o efeito a data de inscrição, pela primeira vez, em provas oficiais.

Aproveita-se a oportunidade para recordar igualmente que, nas mesmas provas, os «Capitães» das equipas deverão usar uma braçadeira de cores diferentes dos respectivos equipamentos, de forma a que facilmente possam ser identificados pela equipa de arbitragem, facto este que veda aos restantes jogadores apresentarem-se com braçadeiras de qualquer tipo ou tamanho — C. O. N.º 23 de 28 de Setembro de 1964.

Finalmente, também se chama a atenção das Associações e clubes seus filiados que, em face da regulamentação em vigor, nenhuma cerimónia se poderá realizar, tanto antes do começo dos jogos, como no intervalo dos mesmos, sem prévia autorização da Federação — C. O. N.º 142 de 5 de Abril de 1967».

Os seus nervos podem causar-lhe depressão



Os nervos formados por grandes quantidades de fibras nervosas em molhos

A sua atitude para com a vida está ligada ao estado dos seus nervos. Se está sujeito a constantes períodos de abatimento, preocupações e tristeza, culpe disso os seus «nervos».

O SANATOGEN AJUDA-O

Ele fornece grandes quantidades de proteína concentrada e fósforo orgânico às células nervosas. A eficiência do seu sistema nervoso reside nas células nervosas. Elas controlam o crescimento dos novos tecidos nervosos. Se estas células não recebem proteína e fósforo suficientes, morrem de fome. Então, todo o seu sistema nervoso sofre as consequências. O Sanatogen alimenta as células. Ajuda-as a trabalhar convenientemente, reforçando a rede de fibras nervosas.

Recomendado pelos médicos

O Sanatogen é bem conhecido da classe médica e largamente receitado pelos médicos alemães, ingleses e de outros países. Só o Sanatogen contém tudo o que o Sanatogen lhe oferece. Testes clínicos sob controlo médico demonstram que o Sanatogen dá mais saúde. Que grande diferença no rendimento, capacidade e bem-estar de cada um! Experimente Sanatogen no seu caso.

Para todas as formas de «nervos»

Os nervos manifestam-se de várias formas: abatimento, depressão, cansaço permanente, insónia, irritabilidade, preocupações excessivas, falta de energia, indigestão até, «surmenage» — esgotamento físico e mental — falta de alegria e entusiasmo para encerrar a vida. Sanatogen, fortalece os seus «nervos». Ajuda-o a reconquistar a antiga forma e olhar a vida com mais optimismo.

Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC

diese Produtos Dietéticos, Lda. - Apartado 1382 - Lisboa 1

CLUBE 100 À HORA

Após o respectivo acto de posse os corpos gerentes do Clube 100 à Hora, tiveram a amabilidade de dirigir ao director do «Diário de Lisboa» um telegrama do seguinte teor:

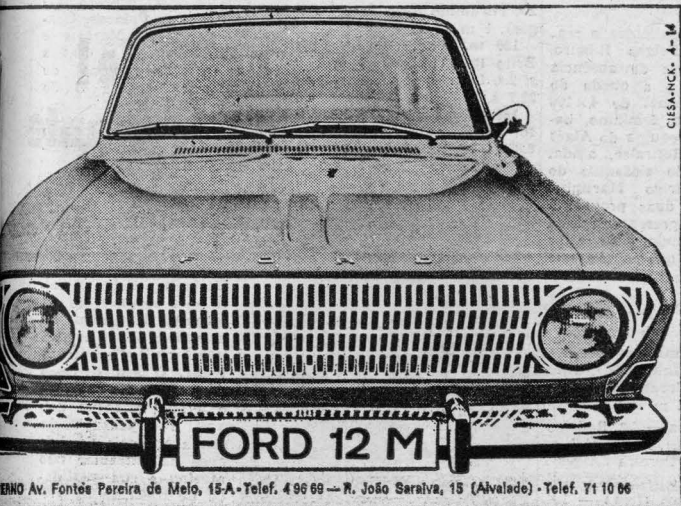
«Corpos gerentes do Clube 100 à Hora acabando tomar posse desejam ser seu primeiro acto cumprimentar V. Ev. cordialmente e assegurar intransigente desejo continuidade das melhores relações Boavida Portugal presidente da direcção.»

PRATAS ANTIGAS

NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122



END Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66

Nota do Ministério da Educação sobre os acontecimentos de Coimbra

Recebemos da Secretaria de Estado da Informação e Turismo a seguinte nota, ditada pelo Ministério da Educação Nacional:

«1— Foi já enviado ao Ministério da Educação Nacional o processo de inquérito aos incidentes que tiveram lugar durante a inauguração do edifício da secção de Matemáticas da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, inquérito que, por despacho ministerial de 13 de Maio, foi tornado extensivo às infrações disciplinares ocorridas até 6 de Maio, data do encerramento das aulas na Universidade.

As conclusões do referido inquérito estabelecem que os factos averiguados integram actos ou omissões contrárias aos deveres dos alunos, designadamente a prática de actos de manifesta hostilidade contra o Poder Executivo, ofensivos da boa ordem e disciplina académica, tendo-se assinalado actos de desrespeito ou injúrias a professores, provocação ou incitamento a tumultos, e desrespeito ao Chefe do Estado e a membros do Poder Executivo. Do mesmo modo ficou averiguada a existência de boicoteamento ou impedimento das aulas em todas as Faculdades, a transformação destas em debates, a organização de comícios e assembleias permanentes e a constituição de grupos ou piquetes de alunos, destinados a exercer coacção sobre os es-

tudantes e os professores que pretendiam ter e realizar as aulas regularmente.

As circunstâncias das referidas infrações, e bem assim a identificação dos respectivos agentes constam igualmente do inquérito concluído, o qual por despacho ministerial já foi mandado converter em processo disciplinar, que seguirá os termos legais, e no qual estão arguidos os estudantes que, segundo a averiguação já feita, se destacaram nos acontecimentos ocorridos no período compreendido entre o dia 17 de Abril e o dia 6 de Maio último.

2 — Na intenção de pôr cobro a tais acontecimentos, e depois de ouvido o Senado da Universidade, que nesse mesmo sentido se pronunciou, decidiu o Governo que, em termos das aulas fosse antecipado, cessando todas as actividades escolares na já referida data de 6 de Maio. Esperava-se por esta forma fazer cessar um estado de agitação que dificultava gravemente a preparação para os exames dos estudantes que a eles se pretendiam apresentar, e ao mesmo tempo criar condições de apaziguamento que permitissem aos estudantes uma reflexão serena e desapassionada sobre a verdadeira natureza da situação de indisciplina a que tinham sido arrastados.

Verificou-se, porém, que o período das férias de ponto foi utilizado para intensifi-

car a preparação dos maneios sediciosos que visavam tornar impossível a realização dos exames, e designadamente impedir que a eles pudessem comparecer os alunos que, alheios ao movimento de agitação, pretendiam seguir regularmente os seus cursos.

Para tal efeito, foram postas a correr falsas informações, cujo objectivo era fazer acreditar aos alunos e às suas famílias que nenhum prejuízo lhes poderia advir da falta aos exames na presente época, visto que, em face da situação anormal que caracterizara o último período lectivo, o Governo não deixaria de facultar aos faltosos nova época de exames.

O pretexto invocado para a campanha lançada contra os exames foi o de uma suposta solidariedade com dito estudantes que se encontravam preventivamente suspensos, e cuja suspensão, determinada ao abrigo da legislação em vigor (§ 3.º do artigo 45.º e § 2.º do artigo 61.º do Decreto-Lei 32 659, de 9 de Fevereiro de 1943, substituído da legislação sobre disciplina escolar) se destinava, unicamente, como aliás foi esclarecido oportunamente, a impedir que esses estudantes pudessem dificultar a instrução do inquérito às suas actividades, ou viessem a agravar a sua própria situação com a prática de novas infrações.

Convertido o inquérito em processo disciplinar, competente instrutor propor que sejam suspensos os arguidos. No caso presente o instrutor comunicou já não considerar necessária a suspensão de nenhum deles, por estar finda a fase das averiguações e por da manutenção da suspensão poder resultar o prejuízo dificilmente reparável da perda da presente época de exames.

3 — As autoridades académicas, em informações vindas a publico, procuraram esclarecer devidamente o assunto, preveniram a população do infundado dos boatos postos a circular no sentido de eventual autorização de nova época de exames, e bem assim da falta de fundamento da solidariedade que se pretendia invocar. Na verdade, a suspensão dos referidos oito alunos tinha carac-

ter meramente preventivo, pelo que em nada podia afectar os seus direitos de estudantes na hipótese de vir a concluir-se pela inexistência de culpa. As mesmas autoridades, em presença dos preparativos de alteração da ordem que se anunciavam, solicitaram ao governador civil de Coimbra que fossem tomadas as medidas extraordinárias reputadas necessárias para acatelar a liberdade dos exames, de tal modo que quem pretendesse apresentar-se a eles não pudessem ser impedido de o fazer.

4 — Os exames tiveram o seu início no dia 2 de Junho e têm-se realizado segundo os horários previstos e sem qualquer incidente dentro dos edifícios universitários. Até este momento concluíram-se 1495 exames, correspondendo 824 aos cursos de Letras, 173 a Direito, 92 a Medicina (incluindo a cadeira de Química Médica), 377 a Ciências e 29 a Farmácia.

Estes números são, porém, muito inferiores ao dos alunos que já deveriam ter prestado as suas provas. Com efeito, com o início da primeira época de exames coincidiu a eclosão de um movimento sedicioso, através do qual se pretende criar um ambiente de terror sobre os alunos e as suas famílias, disseminando-os de se apresentar a exame. Das ameaças de represálias passou-se a violência contra as pessoas e a outras práticas de natureza criminosa, já trazidas ao conhecimento do publico através de comunicação da Polícia Judiciária, entidade que, nos termos da lei, é a competente para a prevenção e repressão dos crimes de direito comum.

As autoridades seguem atentamente a evolução dos acontecimentos, e, sem se desviarem da serena linha de apaziguamento que até ao presente tem presidido à sua actuação, garantirão com toda a firmeza necessária a liberdade de movimentos a todos os alunos que desejam fazer os seus exames, e não deixarão de manter, como é seu impreterível dever, a supremacia da legalidade sobre todas as tentativas de subversão interna, contra as quais o País tem de estar prevenido e atento.»



Um aspecto da festa de confraternização da Utilmóvel

A festa anual da Utilmóvel teve a presença de destacadas figuras da indústria europeia

A Utilmóvel teve ontem, no restaurante da F. I. L., a sua festa anual, que este ano, além dos seus directores, colaboradores e pessoal da rede e das 10 filiais espalhadas pelo País, teve a presença de destacadas figuras da indústria italiana, francesa e espanhola, assim como da banca portuguesa.

A reunião decorreu num clima de franca confraternização, e aos brindes usou da palavra em primeiro lugar o sr. António Marques Fernandes, sócio-gerente da firma, que, após outras considerações, agradeceu a valiosa colaboração de todos e revelou alguns números bem expressivos do progresso e crescimento da Utilmóvel: de 210 000 escudos iniciais como capital de maneio a 11 284 743 contos de capital e reservas; de 45 metros quadrados de área comercial a 10 filiais com as respectivas oficinas e instalações de assistência dos quais a ultima inaugurada abrange 600 metros quadrados de área; de 1800 contos de vendas em 1963, a perto de 30 000 contos em 1968. E dando uma ainda mais clara indicação do enorme progresso da firma anunciou: Em Maio do corrente ano as nossas vendas realizadas atingiam já, como resultado de apenas um primeiro trimestre,

20 088 862 escudos, correspondentes a 9 586 290 escudos, no mesmo período do ano passado.

E terminou afirmando: «Como facilmente compreendem, é grande o meu orgulho e satisfação pelo trabalho que realizamos — e digo realizamos, porque 99% desta obra pertence aos meus colaboradores, quer os mais directos quer por vezes até se esquecem do almoço, do jantar, do sono, dos domingos e dos dias feriados, quer aqueles que, de qualquer modo, vivem em Utilmóvel e só esperam o momento oportuno para darem o seu maior contributo.»

Falou em seguida o sr. Carlos Evaristo Valente, em nome da Faema Internacional e de todas as firmas representadas em Portugal pela Utilmóvel, que se congratulou com o seu extraordinário êxito e felicitou o seu gerente que conseguiu já dotar a empresa de uma estrutura de nível europeu.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS
26038 15.000.000\$
38245 2.000.000\$
65651 250.000\$

APROXIMAÇÃO AO 1.º PRÉMIO
26037 11.750\$
26039 11.750\$

PRÉMIOS DE 40 000\$00
1298 6091 7501 7967 17308
18263 24934 25928 30171 31477
35313 38287 38734 41334 42241
42729 49060 51904 52013 55157
55831 63685 67750 72185 73681
82246 86357 89125 89175 93305 e 97184.

PRÉMIOS DE CENTENAS 100\$000
26001 a 26100: 38201 a 38300 e 65601 a 65700.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Os números cujos três últimos algarismos sejam 308 têm direito a 2000\$00 de prémio em cada bilhete; os terminados em 004, 006, 043, 244, 266, 487, 677, 919 e 959, a 1500\$00; aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 09, 34 e 62, são premiados com 1000\$00. Todos os restantes números cujo algarismo final seja 8, têm direito a 500\$00 de prémio, também em cada bilhete, correspondente à «terminação» do 1.º prémio.

TODAVIA, ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL

Lisboa, 15 de Junho de 1969.

Os 15 mil contos da Sorte Grande foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte, a Casa que faz multimilionários.

FESTAS E ROMARIAS

Os Festejos de São João na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Os festejos de São João, decorrem aqui, este ano, de 20 a 24 do corrente. Respeita-se a tradição e mantém todos os atractivos que atraem milhares de forasteiros.

O programa inclui além do II Encontro da Imprensa Regionalista (Beira Litoral, Beira Alta e Beira Baixa),

nos dias 20 a 21: Cortejo do Trajo; danças e cantares das Beiras, «apoieiros» de graça, liberdade e de cor; Noite de Festa no Grande Casino Peninsular; vistosos artaias, que incluem concertos musicais; fogo de artifício e fogo aquático no Mondego; o tradicional «banho santos», na madrugada de 24; iluminações, solene procissão de São João; a grande feira, com muitos atractivos durante as quatro noites.

SÃO JOÃO

DA FIGUEIRA DA FOZ 1969

O programa das Festas da Cidade tem início NOS DIAS 20 e 21 DE JUNHO

com UMA FESTA TÍPICA NO GRANDE CASINO PENINSULAR

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 16 AS 3 HORAS

Salão de Jogos — «Boite» — Salão Nobre
Restaurante — Salão de Café — Esplanada

OS 15000 CONTOS DA SORTE GRANDE

foram distribuídos aos BALCÕES da CASA DA SORTE

Veja o anúncio da página central



RETROAURICULAR



LARINGE ELECTRÓNICA

SURDOS

LOGO QUE NOTEM FALTA DE AUDIÇÃO — devem consultar um médico da especialidade porque de princípio podem ter cura

Quanto a nós — acreditem que nós lhes venderemos qualquer aparelho sem que tenhamos a certeza do bom êxito auditivo

Não ouvir o que nos dizem é tão triste, mas com SONOTONE, ouvir o som de um lenço e suave arpejo, ouvir o soar de um beijo, E TAO BOM! — assim o diz o nosso gerente-fundador, RAUL DOS SANTOS, que é o surdo n.º 1 e que desde 1934 usa SONOTONE!

CASA SONOTONE

VISITEM-NOS em LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/L. — Tels. 868352-865978-872428 PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602